

## **CAMPUS+SUSTENTÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS**

LAVINIA DOS SANTOS SOUZA<sup>1</sup>; PAOLA VIEIRA MACHADO<sup>2</sup>; VANESSA SACRAMENTO CERQUEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – santoslavinias69099@outlook.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – paolavieira.m@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – vanescerqueira@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

O descarte incorreto dos resíduos sólidos tem se provado um problema abrangente no Brasil, pois, quando gerenciados de maneira inadequada gera diretamente um grande impacto ambiental e afeta a saúde da população (FERREIRA, 2019 e GOUVEIA, 2012).

De acordo com a ABRELPE (2020) foram gerados cerca de 79,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos no Brasil, sendo a fração orgânica correspondente por 45,3% do resíduo total.

O plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos de Pelotas (2014) cita que na cidade, mais de 52,8% dos resíduos gerados são orgânicos e estes são encaminhados junto aos rejeitos para o aterro sanitário, localizado no município de Candiota - Rio Grande de Sul. PEREIRA et al. (2016) apontam que grande parte dos resíduos recicláveis gerados em Pelotas não sofre segregação, sendo disposto no aterro juntamente aos rejeitos.

Além disso, existem diversos fatores que contribuem para a segregação e destinação incorreta dos resíduos sólidos. Segundo MUCELIN e BELLINI (2008), é comum observar nas cidades hábitos de disposição inadequada, pois muitos materiais são descartados de forma indiscriminada e desordenadamente em locais indevidos como terrenos baldios, evidenciando a falta de gestão dos resíduos por parte da população.

Uma das possíveis causas do descarte incorreto pode ser a falta de educação ambiental da população. De acordo com FERREIRA (2019), a educação ambiental tem um importante papel na busca de soluções para os impactos ambientais, como a preocupação com os problemas ocasionados pelos resíduos sólidos e o descarte apropriado do mesmo.

Nessas circunstâncias, é relevante frisar a importância da divulgação de informações sobre formas corretas de gerenciamento dos resíduos sólidos, a fim de que a população promova a correta segregação, de acordo com sua tipologia, e sua correta destinação.

A adoção destas práticas possibilita a minimização de impactos ambientais negativos e o melhor aproveitamento dos resíduos sólidos. A exemplo das formas de aproveitamento, destacam-se: a possibilidade de reciclagem e reutilização de resíduos como plástico, papel, vidro e metais; e a reciclagem da matéria orgânica através da vermicompostagem.

A vermicompostagem é uma prática interessante que consiste no uso de minhocas para transformação dos resíduos sólidos orgânicos. MELO et al. (2020) diz que essa ação resulta na produção de um composto de alto potencial para aplicação em hortas, jardins, entre outros.

Desta forma, através do projeto Campus + sustentável, que vem sendo realizado no Centro de Engenharias (CEng-UFPEL), o presente trabalho tem como objetivo promover a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica e da população sobre o correto gerenciamento dos resíduos sólidos utilizando ferramentas de mídia social.

## **2. METODOLOGIA**

O projeto de extensão intitulado “Campus + Sustentável” foi criado e implementado em 2018 pelo grupo de pesquisa e extensão coordenado pela profa. Vanessa Cerqueira. Com o objetivo de implementar um programa de aproveitamento dos resíduos sólidos orgânicos gerados no prédio da Cotada, Centro de Engenharias (CEng) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), foi utilizada a técnica de vermicompostagem, assim como a promoção da sensibilização ambiental da comunidade acadêmica e em geral quanto ao correto gerenciamento dos resíduos sólidos.

O projeto vem ocorrendo desde então com participação assídua da comunidade acadêmica que descarta os resíduos sólidos orgânicos gerados nos coletores do projeto espalhados ao longo de todo o prédio da Cotada (CEng). Os resíduos são coletados e tratados pela técnica de vermicompostagem no campus Capão do Leão.

Com o desenvolvimento do projeto, houve a necessidade de compartilhar mais informações sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, não somente da fração orgânica, mas também das demais categorias. Assim, como forma de difundir tais conhecimentos, estão sendo desenvolvidos materiais informativos para divulgação nas mídias sociais. Estes materiais serão compartilhados por meio de postagens e terão como assuntos questões ambientais, cujo enfoque será nas etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos, comunicando as formas corretas de segregação, acondicionamento, coleta, destino, dentre outros assuntos diversos de cunho informativo.

No atual momento, estão sendo desenvolvidos materiais para publicação, que será realizada a partir de setembro de 2021. Utilizando uma plataforma de design gráfico para a produção das postagens, elas terão sempre textos curtos, com mensagens e linguagem acessíveis e claras. Além das postagens que estão sendo desenvolvidas, também serão elaborados outros materiais com a intenção de aumentar a interação com o público alvo, sempre buscando difundir informações.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado do projeto até o presente momento, obteve-se a produção de diversos materiais já elaborados para publicação nas mídias sociais, todos com linguagem acessível, interativos e pensados para serem atrativos ao público-alvo. A Figura 1 apresenta duas das postagens já elaboradas.

Além do que já foi elaborado, outros materiais ainda serão desenvolvidos e compartilhados nas mídias sociais. Espera-se, com estas ações, sensibilizar e conscientizar a população e a comunidade acadêmica sobre o correto gerenciamento de resíduos sólidos. Segundo NUNES (2016), a internet é um meio de aproximar pessoas e distâncias, proporcionando diversos benefícios, pois, além de impulsionar a circulação de informações, também gera debates virtuais que produzem manifestações sociais, assim tendo a democratização de informações.

Partindo de tal premissa, utilizar as mídias sociais para propagar informações torna-se uma ferramenta importante, divulgando assim conhecimentos sobre o meio ambiente, como a separação correta dos resíduos, a diferenciação entre resíduos e rejeitos, onde estão os locais para o descarte correto do resíduo gerado, quais são as formas de aproveitamento, dentre outros assuntos que geralmente não são divulgados nas mídias em geral.

Para que estas informações cheguem de forma eficiente à maior parcela da população e atinjam o objetivo desejado, é necessário que as postagens sejam feitas com frequência, o que faz com que o alcance de público seja maior. Além disso, é necessário que as mensagens sejam resumidas e de forte impacto, para que existam mais compartilhamentos, garantindo a disseminação de informações.



Figura 1: Postagens já elaboradas.

#### 4. CONCLUSÕES

As publicações realizadas por meio de diversas mídias sociais constituem-se em práticas com potencial de fortalecer o trabalho que já vem sendo feito pelo projeto Campus + sustentável, de aproveitamento de resíduos sólidos orgânicos.

As mídias sociais são poderosas ferramentas de disseminação de informações, dessa forma, espera-se que os resultados obtidos, no que se refere à sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica e da população em geral, quanto ao correto gerenciamento dos resíduos sólidos, sejam muito positivos. Da mesma forma, espera-se que as publicações despertem não só a consciência ambiental, como também, mudanças de comportamento por meio da disposição das pessoas em adotar atitudes mais sustentáveis.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, 2020**. dez. 2020.

FERREIRA, R.S; DIAS, E.L; AMARAL, G.S; BEZERRA, T.R; SANTOS, W.L; SOARES, L.P; CASTRO, F.R. Impactos socioambientais causados pelo descarte incorreto de resíduos sólidos urbanos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 09, Vol. 03, pp. 51-72. set de 2019.

GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência e saúde coletiva**, São Paulo, v.17, n.6, p.1-8, 2012

MUCELIN, C. A.; BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. **Sociedade & Natureza**, v. 20, n. 1, p. 111-124, 2008.

MELO, M. F.; SILVA, E.F; COSTA, F.C.L; SANTANA, E.A; VASCONCELOS, A.A; FERREIRA, E.A; FREITAS, D.F; DIAS, N.S; MORAIS, F.M.S; SILVA, L.F **Vermicompostagem: Conversão de resíduos orgânicos em benefícios para solo e plantas**. Tópicos em Ciências Agrárias. Belo Horizonte: Poisson, 2020 – Cap.4, p.35-46.

NUNES, D. **Internet e as novas mídias: contribuições para o meio ambiente no ciberespaço**. Portal Âmbito Jurídico. Acessado em 27. jul. 2021. Online. Disponível em:  
[http://ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=13051&revista\\_caderno=17](http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13051&revista_caderno=17)>

PELOTAS. PREFEITURA MUNICIPAL DE./SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS/SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, Pelotas, 2014.

PEREIRA, H. S; RODRIGUES, J.M; VALENTE, B.S; CABRERA, B.R; XAVIER, E.G **Impactos ambientais dos resíduos sólidos no município de Pelotas/RS- Brasil**. Porto Alegre: 10º simpósio internacional de qualidade ambiental, n.1 p1-p9, 2016.